



Gilberto Leite

MOTORISTAS FECHAM BRS EM PROTESTO CONTRA STF

Caminhoneiros que apoiam o presidente Jair Bolsonaro resolveram estender as manifestações de 7 de setembro e iniciaram nesta quarta-feira (8) uma série de bloqueios nas rodovias federais de todo o país. As manifestações levantaram temor - alimentado por mensagens apócrifas nas redes sociais - de que a paralisação dos motoristas se estenda e resulte na falta de combustíveis e até alimentos. Lideranças dos caminhoneiros não sabem por quanto tempo a manifestação pode perdurar, já que ela não havia sido planejada. Em Mato Grosso, cinco trechos de rodovias federais apresentavam bloqueios ou manifestações até o final da tarde desta quarta

PÁG. 5

PAUSA NA EXPORTAÇÃO NÃO MUDARÁ PREÇOS

As exportações de carne bovina do Brasil para a China devem retornar em menos de 14 dias. A previsão é da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), ao destacar fortalecimento dos diálogos entre os dois países depois do registro de casos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) em 2019. A ação rápida de suspensão para manter a transparência, principalmente com a China, é estratégica para o Brasil. As exportações de carne bovina para o país asiático já representam 59% dos embarques nacionais entre os meses de janeiro e agosto de 2021

PÁG. 3

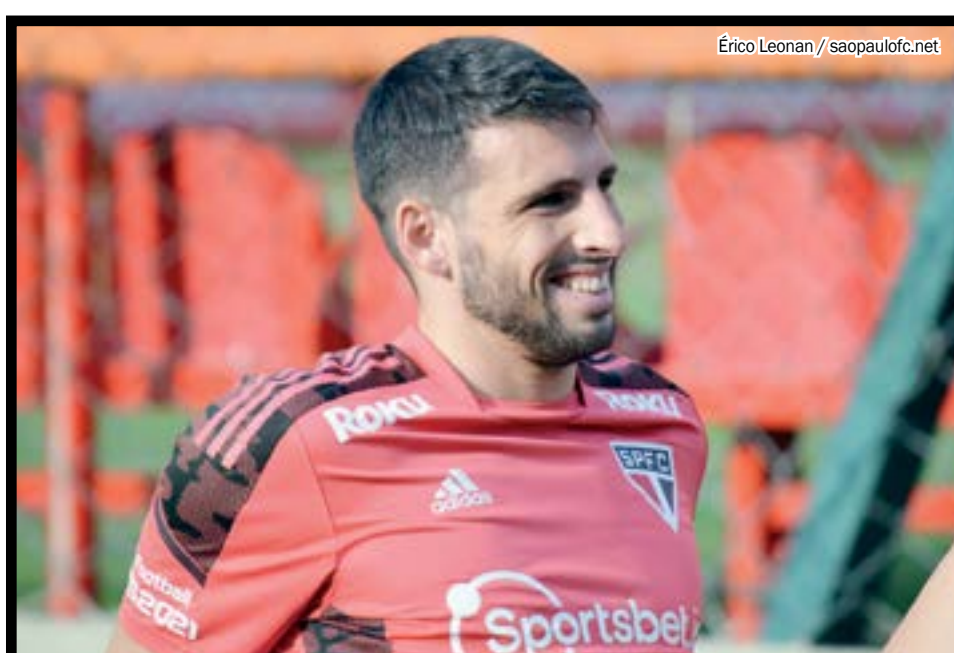
Tony Winston/Agência Brasília



Cuiabá vacinará adolescentes

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), informou que a prefeitura pode começar a vacinar adolescentes de 15 a 17 anos na próxima semana. Para isso, a Prefeitura deverá usar doses não aplicadas ao faltantes da última etapa, que inclui pessoas com idades entre 18 a 24 anos. A informação é desta manhã de quarta-feira (8). Ao tomar a segunda dose de seu imunizante, o emedebista justificou sua pretensão citando a ausência de pessoas que já poderiam ter se vacinado, mas não compareceram à vacinação

PÁG. 5



Érico Leonan / saopaulofc.net

AMOR À CAMISA

CALLERI VOLTA AO SÃO PAULO: "VENHO PARA JOGAR E SER FELIZ"

PÁG. 6

CAPOTAMENTO MATA
SERVIDORA DO TJ E
IDOSO DE 60 ANOS

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Os dias seguintes

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Encerradas as manifestações de sete de setembro, urge retornar ao debate dos temas que realmente importam e que são urgentes para a vida dos brasileiros: a inflação acelerada, o alto número de desempregados e a crise hídrica. Problemas esses que se agravam a cada nova rodada de avaliação e já contaminam a perspectiva de crescimento do país em 2023, que sofreu um reajuste para 2,35% na mais recente reavaliação promovida pelo mercado.

Nas últimas quatro semanas, a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano foi reajustada de 5,3% para 5,15%, mantendo-se ainda no viés otimista. Contudo, as projeções para 2022 e 2023 começaram a se deteriorar. Agora, a expectativa do mercado é de um crescimento limitado a 1,93% no ano que vem, apresentando ape-

nas uma leve melhora em 2023.

Não apenas as expectativas de crescimento estão sendo frustradas, mas também os dados econômicos sinalizam para um período negativo à frente. A projeção de inflação para este ano foi elevada pela 22ª semana consecutiva, saltando de 7,27% para 7,58%, mais que o dobro da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 3,75%. A revisão mais recente pressiona o BC a elevar novamente a taxa básica de juros, sua principal ferramenta contra a inflação. A expectativa é que a Selic encerre o ano de 2021 em 7,63% ao ano, mas pode ser ainda maior.

Só que a escalada da taxa de juros pode ter efeitos danosos sobre a economia que ainda tenta se recuperar das duas crises sucessivas que lhe abateram. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia.

As incertezas políticas e econômicas continuam pressionando também a

cotação do dólar. No dia seguinte às manifestações, a moeda americana amanheceu em valorização, atingindo R\$ 5,30, situação que se agravou ao longo do dia com as respostas dos poderes Legislativo e Judiciário ao presidente Jair Bolsonaro.

À medida em que o risco de quebra da ordem política fica mais evidente no exterior, a situação econômica brasileira se deteriora. O resultado disso é o encarecimento da inflação, algo que é até positivo para alguns setores da economia que calculam seus lucros em dólar, mas extremamente prejudicial para os trabalhadores, que pagam mais caro pelo arroz, trigo e carne, essenciais à alimentação de suas famílias.

Finalizada a manifestação política, precisamos retornar urgentemente ao debate das coisas que realmente afetam a vida dos trabalhadores: os preços dos alimentos que só fazem subir, as oportunidades de emprego que não aparecem e a crise hídrica que ameaça impedir a retomada da economia brasileira. Essas temas exigem respostas urgentes - e enérgicas - para evitar que nossa crise econômica não se agrave ainda mais.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Cuidados:

- Evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2** a **14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

Art. 11 Agência Brasil

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Quando os rios secam

Caiubi Kuhn (*)



A crise hídrica tem afetado todo o país, seja pelo efeito na conta de energia ou pelo pouco volume nos cursos de água. No mês de agosto, um vídeo mostrou a cachoeira do Véu de Noiva, um dos cartões postais de Chapada dos Guimarães (MT), minha cidade natal, praticamente sem água. A seca atinge toda região, mas por que alguns rios são mais afetados pelas estiagens que outros? A resposta para essa pergunta está na fonte das águas, que neste caso são os aquíferos. Neste texto vou explicar um pouco sobre como funcionam os aquíferos e porque precisamos entender e preservar esse importante recurso natural.

Existem diferentes tipos de aquíferos, que variam conforme a composição e características das rochas, em algumas delas a quantidade de vazios e a conexão entre eles, permite armazenar e transmitir grandes qualidades de águas, enquanto em outros tipos de rochas, tanto a quantidade de água armazenada, como o fluxo dela é muito menor.

Para ficar mais fácil para o leitor entender, imagine uma esponja daquelas que usamos para lavar a louça e um pedaço de tijolo. Se você jogar água sobre eles, ambos irão se molhar, porém, a esponja irá conseguir absorver uma quantidade de água muito maior, e após um tempo, será possível ver essa água saindo da base da esponja e molhando a pia, ou seja, a água foi armazenada na esponja e depois liberada lentamente. Enquanto isso, o tijolo não conseguiu ter a mesma capacidade para armazenar a água, que escoou assim que foi despejada.

Igual à esponja e o tijolo, na natureza nós temos rochas com uma grande capacidade de absorver e armazenar água, como é o caso dos arenitos, enquanto outras rochas como folhelhos (rochas compostas de argilas) possuem uma capacidade menor. Aquíferos como o Guarani só existe devido à rocha que armazena a água, que neste caso, é um arenito, bem selecionado, ou seja, com os grãos todos similares, o que permite que muitos espaços vazios existam entre um grão e outro. É é nestes espaços que a água do aquífero fica.

A geologia de Chapada dos Guimarães é bem diversa, na região existem diferentes tipos de rochas, o que proporciona aquíferos também com diferentes características. Durante esse momento de crise hídrica essa diferença fica bem visível. Parte dos rios possuem como fonte de suas águas o

aquífero do Guarani, como por exemplo, os rios Claro, Paciência, Acorá entre outros. Porém, outros rios como Coxipozinho, que forma a cachoeira do Véu de Noiva, tem como principal fonte de água, as rochas da Formação Ponta Grossa, composta por um folhelho, com uma capacidade muito menor de armazenamento e transmissão de água.

Por isso, o volume dos rios que são alimentados por águas do aquífero Ponta Grossa, são mais afetados na estação seca. Outros cursos de água, como córrego Independência, no Parque Nacional, tem como fonte de água a Formação Furnas, que é composta por um arenito com uma capacidade de armazenamento e transmissão inferior ao aquífero do Guarani, porém melhor que o aquífero Ponta Grossa.

Conhecer os aquíferos e saber suas características é fundamental para o planejamento do uso e ocupação do solo e para que seja realizada a gestão deste recurso tão precioso, que é a água.

Os aquíferos são reabastecidos pelas chuvas, porém, dependendo das mudanças realizadas na superfície, a água tende de escorrer para os rios ao invés de infiltrar no solo e nas rochas, para ali ficar armazenada. Além disso, em épocas como a atual, onde está ocorrendo um período de estiagem com chuvas abaixo da média, quando se considera todo o ano, a quantidade de água que sai dos aquíferos pode ser menor que a quantidade de água que entra, o que significa que o uso das águas subterrâneas deve ser feito também com planejamento e gestão adequada.

O mundo precisa fazer de forma correta os debates sobre mudanças climáticas e sobre como o homem pode realizar o planejamento para lidar com as oscilações naturais do clima e com as mudanças antropogênicas. Porém, esse debate também precisa ser feito regionalmente, associado com a correta gestão e planejamento do uso e ocupação do solo. É preciso que tenham estudos técnicos e análises que fundamentem o desenvolvimento de cidades ou mesmo a implementação de empreendimentos. Não podemos ignorar as limitações que a natureza nos impõe. Estudar para planejar é preciso. Somente assim podemos construir um futuro com responsabilidade e sustentabilidade.

*CAIUBI KUHN é Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT)

Uma luz para o trabalho!

Stéphano do Carmo (*)



Trago um tema neste artigo relevante, que na minha opinião impacta diretamente na vida das pessoas e na sociedade como um todo: emprego, trabalho e renda!

Mato Grosso, segundo os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foi o estado que mais gerou empregos formais no acumulado do ano. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o estado teve o sétimo maior crescimento na participação industrial no país e demonstra uma década de amadurecimento e expansão. Além disso, a consultoria de análise macroeconômica MB Associados, acrescenta que Mato Grosso deve apresentar um crescimento de 4,97% no PIB do ano.

Conforme estudos divulgados em março, é o agronegócio mato-grossense que surge como principal condutor desse crescimento. Mato Grosso é o principal produtor de grãos do Brasil, e deve ser o responsável por quase 30% da safra nacional de 2021.

Somos o estado que mais cresce no país, somos o celeiro do mundo e o estado como indutor deste crescimento, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação tem a missão de preparar nossos trabalhadores para o mercado de trabalho que está em amplo crescimento.

As previsões apontam para um apagão na mão de obra no país para os próximos anos, na casa de 300 mil vagas. Setores da indústria já sofrem com ausência de programador de unidade eletrônica, especialista em telemetria, robótica e eletroeletrônica. A construção civil e o agronegócio sofrem com a ausência de profissionais qualificados, bem como azulejistas, pintores, pedreiros, eletricitas, técnico em agricultura digital, operador de drones e cientista de dados agrícolas, técnico em manutenção de máquinas pesadas, entre outras especialidades.

Enquanto o setor produtivo em geral reclama de dificuldade para preencher vagas, inclusive de nível técnico operacional, um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas aponta que o Brasil já atinge cerca de 27 milhões de pessoas que estão vivendo abaixo da linha da pobreza. Fato é que o país como um todo já bate na casa de 15 milhões de desempregados. É o desencontro entre o trabalho e quem o procura.

Esses dados nos mostram que não basta apenas criar emprego ou frente de trabalho e sim que devemos nos preocupar com a qualificação do nosso trabalhador. E esta também passa pelas universidades, mas a maioria das vagas está na formação técnica que pode ser obtida por cursos preparatórios, principalmente na formação de técnicos, que pode ser resolvido já com o ensino médio profissionalizante.

Uma das visões mais tristes deste mundo é uma pessoa que não se encaixa em lugar nenhum; ninguém o quer para trabalhar. Podemos até afirmar que o desemprego é responsável pelos maiores males da sociedade. Uma pessoa quando encontra um emprego, principalmente aquele trabalho que dá dignidade e prazer em executar, imediatamente ajusta em sua tempora

a alegria de viver, comunga junto aos seus e se harmoniza junto aos demais.

Nós, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, através do incentivo e esforço do Governador Mauro Mendes e do Secretário Nilton Borgato, estamos preparando Mato Grosso para esse enfrentamento. Um estado agro que necessita cada vez mais se industrializar e que tem uma atividade desenvolvimentista perene.

Estamos hoje com 71 cursos técnicos, com um planejamento de oferta para as nossas escolas em 2022 de 2.740 vagas em cursos técnicos, 325 vagas em cursos de qualificação de Formação Inicial e Continuada (FIC), 150 de aperfeiçoamento, 60 vagas de especialização técnica e 5.000 vagas em cursos EAD entre técnicos e FIC, preparando os mato-grossenses para o mercado de trabalho. Não contabilizando o atendimento aos municípios fora de sede, com os Projetos que atenderão mais de 18.000 alunos no interior do estado.

Nestes dois anos e meio da gestão do secretário Nilton Borgato, nossas ações não pararam, iniciamos um amplo projeto de infraestrutura e retomamos as obras das escolas técnicas que estavam paralisadas. O governo do estado investiu, em 2019, um valor de R\$ 4.730.000,00 para as obras das escolas técnicas de Cuiabá e Cáceres, e a previsão é de serem inauguradas ainda este ano. Em 2020, investimos R\$ 2.500.000,00 para escola técnica de Água Boa e R\$ 1.800.000,00 para escola técnica de Primavera do Leste, obras estas que estão em pleno vapor, já com os recursos assegurados para aquisição de móveis e equipamentos para essas escolas no valor de R\$ 3.270.000,00, ou seja, escolas novas com tudo novo! Estamos em tratativa com o governador e já retomamos as obras nas escolas técnicas de Matupá com aporte de recursos no valor R\$2.125.000,00 e para a escolas técnicas de Sorriso e Juara um valor de R\$ 10.375.000,00.

Já estamos com dinheiro na conta para executar as reformas nas Escolas Técnicas de Barra do Garças, Alta Floresta, Rondonópolis e Sinop, com investimento de R\$ 4 milhões por meio do programa do governo do estado, o MT Mais Reformas. São essas ações que o estado está executando e que ampliarão nossa oferta de cursos de qualificação em curto e médio prazo.

Investir na qualificação profissional é investir no futuro dos nossos jovens! É planejar o estado de Mato Grosso para ser cada vez mais o protagonista na geração de emprego, na distribuição de renda e no crescimento econômico e social.

Por tudo isso, nós da SECITECI estamos trabalhando para sermos a luz da oportunidade de emprego para os nossos trabalhadores, por meio da qualificação profissional e do ensino técnico, oportunizando às pessoas sonharem, mas sonhar com disciplina, sonhar com possibilidades reais, sonhar para o bem da vida, para o bem dos seus e de si mesmas, sendo inseridas no mercado de trabalho.

STÉPHANO B. DO CARMO é secretário-adjunto de Ciências Tecnologia e Inovação

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA EM 2019

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITORA SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
REPORTAGEM: JEFFERSON OLIVEIRA, MAK LÚCIA, MATHEUS MAURÍCIO, PRISCILLA SILVA
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS, IGOR GUILHERME, KEREN BÁRBARA
COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-030 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

SEM CRISE

Pausa nas exportações será curta

Entidades apontam que envio de carne bovina para a China deve ser retomado em até 14 dias; preço no mercado interno não deve cair



Laura Gil Martinez / IAEA

Especialista no setor aponta que preços da carne bovina podem até aumentar após retomada das exportações para China



Priscilla Silva

As exportações de carne bovina do Brasil para a China devem retornar em menos de 14 dias. A previsão é da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), ao destacar fortalecimento dos diálogos entre os dois países depois do registro de casos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) em 2019. Apesar da expectativa de retomada das atividades junto ao mercado asiático, há rumores de que outro país importador suspenderá a entrada de carne bovina brasileira em seu país.

"Acreditamos que isso [retomada das exportações] aconteça mais rápido do que da última vez, em 2019, quando esse tramite demorou 14 dias", aposta Francisco Manzi, diretor técnico da Acrimat.

A confirmação de dois casos de EEB, mais conhecido como o mal da vaca louca, tumultuou o mercado de bovinos no Brasil. O anúncio ocorreu no dia 4 deste mês, depois que

exames laboratoriais constataram que dois animais já abatidos - um em Nova Canaã do Norte (MT) e outro em Belo Horizonte (MG) - desenvolveram a forma atípica da doença.

Por cumprimento de regras comerciais e transparência, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) suspendeu os envios da proteína para um dos principais clientes do país, a China.

"A ministra Tereza Cristina (MAPA) divulgou resultado das análises dos dois animais suspeitos de EEB atípica, que ocorre so-

mente em animais velhos, o que era de se esperar em função de rebanho de mais de 200 mil cabeças que o Brasil possui", destaca Francisco. "Agora, cabe aos países importadores a análise das documentações e exames para que as nossas exportações voltem ao normal", completou.

A ação rápida de suspensão para manter a transparência, principalmente com a China, é estratégica para o Brasil. As exportações de carne bovina para o país asiático já representam 59% dos embarques nacionais entre janeiro e agosto de 2021.

Além da China, há especulação de que a Rússia também deverá suspender as importações de carne bovina que tenha origem nos dois estados brasileiros. Contudo, a informação não foi confirmada por entidades ligadas ao setor nem pelo Mapa.

A EEB é uma doença degenerativa que acomete o sistema nervoso central do animal, causada pelo desenvolvimento anormal de uma proteína chamada 'prion'. A enfermidade pode ser apresentada em duas formas: típica e atípica. Os casos atípicos, iden-

tificados em Mato Grosso e Minas Gerais, ocorrem em animais velhos, propensos à ocorrência da mutação da proteína. Já a ocorrência na forma típica acontece depois da ingestão de alimentos de origem animal contaminados. Este tipo nunca registrado no país.

Os casos registrados no país são o quarto e quinto na forma atípica. Outros registros ocorreram no Paraná, em 2010, e em Mato Grosso nos anos de 2014 e 2019.

"Em 2019 isso ocorreu no final de maio e os embarques foram novamen-

te liberados em menos de duas semanas. Naquela época, o mercado do boi gordo cedeu 3,6%. No entanto, ainda em junho, o patamar de preços já superava a cotação anterior ao caso", recorda Hyberville Neto, médico veterinário na Scot Consultoria.

O especialista também avalia que o Brasil deve voltar rapidamente ao ritmo das exportações, já que o país enviou 110 mil toneladas de carne bovina in natura para a China só em agosto deste ano.

"Foi o maior volume já vendido para o país e nosso recorde geral de embarques de carne bovina in natura, considerando volume e faturamento. O recorde anterior ocorreu em outubro de 2019, poucos meses depois da ocorrência de BSE anterior. Ou seja, quando o mercado chinês voltou a comprar, continuou com a demanda crescente, relacionada à menor produção de carne suína, por causa do surto que eclodiu em 2018 no Sudeste Asiático".

ESTÍMULO

MT simplifica licenciamento para energia solar

Da redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) possui licenciamento simplificado para quem quer produzir energia fotovoltaica em Mato Grosso, que atende desde a pessoa física até o empreendedor que pode gerar energia. A afirmação é da secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

"O governo de Mato Grosso incentiva tecnologias inovadoras de diversas formas, inclusive no âmbito do licenciamento ambiental para energia solar temos um regulamento mais simplificado que em outros estados brasileiros. Criamos a Licença por Adesão e Compromisso e a Licença Simplificada. Só para grandes empreendimentos que o licenciamento convencional é utilizado", explica a gestora.

A instalação de placas solares com capacidade de geração de até 1 MW (Megawatt) por empreendi-

mento, como o caso de uso residencial, está dispensado de realizar licenciamento desde que não esteja em área de interesse ambiental. É necessário apenas a autorização da concessionária de energia para conexão na rede.

No intervalo de 1 a 5 MW, a geração se enquadra em um Licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), considerando que se trata de instalação a operação de atividade ou empreendimento considerado de reduzido impacto ambiental. Já empreendimentos de geração de energia fotovoltaica de até 30 MW se beneficiam da Licença Ambiental Simplificada (LAS).

Acima de 30 MW de geração de energia, que geralmente são usinas de produção ou grandes empreendimentos, há exigências de estudo e relatório de impactos ambientais (EIA/RIMA) para licenciamento ambiental. A LAC e a LAS foram criadas pela

Lei nº 668, de 24 de julho de 2020.

"Além disso, as taxas do licenciamento foram todas reduzidas ainda em 2020, também como incentivo para este tipo de empreendimento. Nas nossas matrizes dos licenciamentos ambientais temos fomentado a geração de energia, principalmente quando um empreendimento, já no seu processo industrial, é capaz de produzir energia. Como por exemplo as Usinas de Etanol de Milho, que fazem um aproveitamento daquela planta industrial", conta.

Ela cita que esta simplificação também fomenta o uso de biomassa para geração de energia térmica, muito utilizado na produção do etanol de milho, para ser incorporado à matriz energética do estado. Com isso, o excedente da produção de energia das plantas industriais contribui para alimentar o Sistema Nacional e beneficia a população.



Gilberto Leite

Instalação de placas em áreas residenciais está dispensada de licenciamento ambiental

RETOMADA

Indicador de emprego volta ao nível antes da pandemia

Agência Brasil

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,9 ponto em agosto e chegou a 90,1 pontos. Esse é o maior nível desde fevereiro de 2020 (92 pontos), ou seja, período pré-pandemia no Brasil.

"O IAEmp avança pelo quinto mês consecutivo e se aproxima do nível pré-

pandemia. Após o impacto da segunda onda de covid, o movimento iniciado de flexibilização desde então parecem ter contribuído para a retomada do mercado de trabalho. O resultado mais tímido do indicador nesse mês sugere que essa recuperação ainda deve ser gradual. O controle da pandemia e a melhora do setor de serviços, setor que mais emprega, são fundamentais para a continuidade

de desse cenário positivo", disse o economista da FGV Rodolpho Tobler.

O IAEmp, medido com base em entrevistas com consumidores e empresários da indústria e dos serviços, busca antecipar tendências do mercado de trabalho no país. Dos sete componentes do IAEmp, a situação corrente dos serviços foi a que mais contribuiu para a alta do índice, com um avanço de 7,4 pontos.

MEDIDA TEMPORÁRIA

Para conter alta, governo reduz mistura de biodiesel

Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), do Ministério de Minas e Energia (MME), aprovou, por unanimidade, a redução do teor de mistura obrigatória do biodiesel no óleo diesel de 13% para 10%. A mudança vale para o 82º Leilão de Biodiesel, destinado ao suprimento dos meses de novembro e dezembro de 2021.

Segundo o ministério, a redução é necessária para evitar possíveis impactos para o consumidor e reflexos em setores como o de transporte público e de mercadorias, além de atividades agrícolas e geração de energia, por exemplo.

Em sua justificativa, o ministério explica que o biodiesel brasileiro tem no óleo de soja sua maior parcela de matéria-prima,

com cerca de 71%, sendo o restante oriundo de sebo bovino e outros óleos. Por isso, o ministério entendeu ser necessária a medida.

De acordo com a pasta, a decisão do CNPE de redução do teor de biodiesel na mistura é momentânea e temporal. A pasta espera "em breve, com as condições adequadas", o aumento da produção e uso dos biocombustíveis no Brasil.

POVO NAS RUAS

“Força do presidente foi mostrada”

Prefeito de Cuiabá cita descontentamento de parcela da população, mas defende diálogo para resolver problemas entre instituições

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Jefferson Oliveira

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), avalia que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) demonstrou sua força política com as manifestações de 7 de Setembro, que reuniram 30 mil pessoas nas ruas de Cuiabá. Em conversa com jornalistas na manhã desta quarta-feira (8), Emanuel afirmou que a representatividade e força do presidente devem ser respeitados.

Emanuel disse que não se pode tapar o sol com a peneira diante das manifestações, pois ficou evidente a existência de uma parcela da sociedade que não está satisfeita com algumas situações que ainda acontecem no país.

“Ontem a força do presidente foi demonstrada

nas ruas. Existe um sentimento que precisa haver muita maturidade de toda a classe política e autoridades representantes de Poderes. Mais do que nunca, o Brasil está precisando de líderes, porque existe uma faixa da sociedade, que foi demonstrado ontem, que está no limite. Isso precisa ser detectado, conversado e contornado, pelo bem do Estado Democrático de Direito e da democracia, que é um patrimônio de toda a sociedade”, avaliou.

Professor de Direito Constitucional, Emanuel classificou as falas do presidente como “emocionadas” e disse que não enxerga atitudes antidemocráticas, nem por parte de Bolsonaro nem das autoridades que divergem do presidente.

Emanuel defendeu que a situação seja tratada de forma transparente e com equilíbrio por parte dos chefes de Poderes, a fim de evitar uma crise institucional.

“A hora que ele diz que uma decisão monocrática de uma única pessoa pode colocar em risco a vida pública de uma pes-



Gilberto Leite

Emanuel avalia que Bolsonaro fez falas emocionadas, mas não ultrapassou os limites constitucionais

soa eleita com quase 60 milhões de votos, tem sentido o que ele está falando [...] Se eu fosse o as-

essor dele [Bolsonaro], pela importância do ato, da expectativa nacional e internacional, ele deveria

ler um pronunciamento para evitar uma má interpretação ou dupla interpretação, e daria a

mensagem exata que ele queria dar”, afirmou.

O prefeito ainda acrescentou que, nas vezes em que teve oportunidade de estar com o presidente, Bolsonaro não demonstrou ser uma pessoa antidemocrática. Diante disso, Emanuel avalia que falta ao presidente ser mais aberto ao diálogo e aceitar opiniões divergentes.

Em relação ao ato pró-Bolsonaro que aconteceu em Cuiabá, Emanuel apontou que os apoiadores do presidente deram exemplo de pacificidade sem brigas, realizando uma manifestação ordeira. O prefeito aponta que não é contrário a nenhum manifesto, independente do viés político, desde que não aconteçam atos de vandalismo ou ataques.

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1988

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

COMPROMISSO

Russi: Pagamento da RGA está garantido em 2022

Jefferson Oliveira

O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Max Russi (PSB), revelou que o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) está garantido para 2022. A confirmação teria sido feita durante reunião com o governador Mauro Mendes (DEM) e deputados estaduais. Agora, os deputados buscam garantir a percentagem na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). Russi fez o anúncio nesta manhã de quarta-feira (8), durante conversa com jornalistas.

“Vimos fazer o pedido de uma emenda parlamentar que foi apresentada pelo líder do governo, Dilmar Dal Bosco, que trabalhou isso com um percentual a mais na questão da RGA. Dilmar fez uma emenda e comunicamos o governador que estamos bastante preocupados. É

um compromisso da RGA ano que vem e a Assembleia quer viabilizar esse valor na LDO”, explicou o presidente.

O governo prevê o pagamento de 5% para a RGA, enquanto a emenda de Dilmar tenta emplacar 6%. Russi também explicou que a LDO já passou por várias mudanças e alterações na Casa de Leis, mas adiantou que a questão está tranquila dentro do Governo e da Casa Civil.

Já em relação às emendas rejeitadas, o presidente explicou que elas serão debatidas na sessão ordinária.

7 DE SETEMBRO - Max Russi também comentou sobre os atos realizados em todo o país, a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) neste 7 de setembro. Ele falou que não conseguiu identificar supostos benefícios da manifestação, mas salientou

que toda a manifestação faz parte da democracia e não existe um sistema melhor que o atual.

Max também lamentou o fato de caminhoneiros estarem fechando algumas rodovias e impedido o transporte de cargas, o que pode contribuir para o agravamento da situação econômica do país.

“Muito ruim BRs fechadas, vai encarecer mais os produtos e já temos uma dificuldade que o assalariado está perdendo a sua capacidade de compra, então o fechamento neste momento vai piorar mais a nossa economia para o trabalhador se alimentar com qualidade e o truncamento neste momento não vai adiantar muito”, falou.

O deputado socialista cita encarecimento dos produtos básicos e espera que este movimento não avance.



Gilberto Leite

Russi garante que pagamento da RGA está garantido e deputados tentam acertar o percentual de reajuste

GANHA TEMPO

Concessão é anulada e governo fará novo estudo

Jefferson Oliveira

O governo do Estado deve abrir iniciar um novo processo para concessão das sete unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso. A decisão foi tomada pelo Conselho Gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) na última semana, em decorrência do rompimento do contrato de concessão com o Consórcio Rio Verde, que administrava o Ganha Tempo desde 2017.

O grupo empresarial deixou de administrar o Ganha Tempo no ano passado, após ser alvo de operação ‘Tempo É Dinheiro’, da Polícia Civil. A concessionária é acusada de fraudar atendimentos no órgão para ‘engordar’ as verbas recebidas do governo do Estado, causando prejuízo

de aproximadamente R\$ 13 milhões aos cofres públicos.

Antes da decisão do conselho, havia a possibilidade de que a segunda colocada no processo de concessão do Ganha Tempo, a empresa Shopping do Cidadão, pudesse assumir o lugar do Consórcio Rio Verde na gestão das sete unidades do Ganha Tempo. No entanto, um novo edital de concessão pode ser lançado com mudanças no modelo de administração.

Para justificar o novo modelo de administração, o conselho argumentou que o modelo de concessão adotado na época da primeira licitação dava prioridade ao atendimento presencial e desburocratização. Contudo, a pandemia acelerou a digitaliza-

ção de processos e serviços público e, por isso, um novo estudo deve ser feito para uma eventual concessão.

“Ante a possibilidade de se convocar a segunda colocada do certame, a MT-PAR reitera o seu entendimento quanto ao fato de que a demanda projetada à época está muito aquém do que é mensurado nos dias atuais. A modelagem precisaria ser totalmente reconstruída para que possa atender a realidade e a tendência do Estado dos dias atuais, seja quanto ao mix de serviços, revisão dos reinvestimentos, contraprestação pecuniária, a implantação específica do Valor por atendimento-VPA para os serviços digitais”, diz trecho da publicação.

CONTRATO ANULADO - Em abril deste ano, o governo do Estado oficializou a anulação do contrato com o Consórcio Rio Verde. O encerramento do contrato foi determinado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) em decisão colegiada, cujo acórdão foi publicado no dia 12 de abril deste ano. A concessionária teria realizado mais de 100 mil ‘atendimentos fantasmas’.

Deste então, o governo do Estado está administrando o Ganha Tempo com os funcionários contratados pelo Consórcio Rio Verde, com o objetivo de evitar a suspensão dos atendimentos.

A INVESTIGAÇÃO - O esquema investigado na Operação Tempo é Dinheiro foi revelado após uma auditoria da Controladoria Geral do Estado (CGE). O Estadão Mato Grosso teve acesso ao relatório, que

apontava o registro de atendimentos fantasmas que geraram aumento indevido de 39,4% nos valores pagos pelo Estado.

Também foram constatadas várias outras irregu-

laridades no processo de concessão que poderiam levar o governo do Estado a economizar mais de R\$ 250 milhões durante o período concessão, que se encerra em 2032.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3053/2021/1º Leilão e nº 3054/2021/2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 12/09/2021 até 21/09/2021, no primeiro leilão, e de 27/09/2021 até 06/10/2021, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA no estado de MATO GROSSO e no escritório da leiloeiro, Sr. Flares Aguiar da Silva, no endereço abaixo: Endereço Avenida Historiador Rubens de Mendonça nº 1836 Sala 607, Bairro Bosque da Saúde, Cuiabá-MT - Fone (65) 3025-7500 / (65) 99946-4717 no horário de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. (Site: www.faleiloos.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/ximoveis. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 22/09/2021, às 13:00 horas, e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 07/10/2021, às 13:00 horas, ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço www.faleiloos.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MANIFESTAÇÕES CONTINUAM

Caminhoneiros bloqueiam rodovias; população teme desabastecimento

Casos de importação sexual cresceram 28,1%, passando de 114 casos em 2020 para 146 neste ano

Matheus Maurício

Caminhoneiros que apoiam o presidente Jair Bolsonaro resolveram estender as manifestações de 7 de setembro e iniciaram nesta quarta-feira (8) uma série de bloqueios nas rodovias federais de todo o país. As manifestações levantaram temor de que a paralisação dos motoristas se estenda e resulte na falta de combustíveis e até alimentos, já que a categoria é responsável pelo transporte desses itens.

Informações levantadas pelo Estadão Mato Grosso apontam que houve interdições em pelo menos seis trechos de rodovias federais em Mato Grosso. A pior situação ocorreu em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), onde um caminhoneiro tentou furar o bloqueio na estrada e teve seu veículo apedrejado pelos manifestantes. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) entrevistou e a pista foi liberada durante a tarde desta quarta.

Uma das pessoas que está à frente desses movimentos é Edgar Laurini, representante dos caminhoneiros de Tangará da Serra. Ele relata que os bloqueios nas rodovias buscam o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em alinhamento com os protestos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro para o feriado da Independência.

“Um dos maiores descontentamentos do povo é a arbitrariedade do STF. A gente não tem mais o poder de se manifestar, não pode falar nada que pode ser preso. Então, por liberdade do povo, por poder ter essa liberdade é que o pessoal está se manifestando mais”, cita.

Em meio à conversa com a reportagem, Edgar admitiu que questões como o alto preço dos combustíveis e o reajuste da tabela de frete também compõem a pauta da manifestação.

“O motorista de caminhão não tem um plano de aposentadoria. Ele nunca vai se aposentar na vida. Nós temos essas reivindicações (...) pode trabalhar 60 anos que nunca vai se aposentar, mesmo pagan-

do INSS, ele não era reconhecido como trabalhador dessa forma”, exemplifica.

Muitos caminhoneiros deixaram de trabalhar nos últimos dias para se unirem ao protesto nacional em Brasília, que ocorreu na terça-feira (7). Na volta para casa, uma parte desses profissionais decidiu parar no caminho e prolongar as manifestações, através dos bloqueios realizados em diversas rodovias. Foram registrados bloqueios em oito estados.

Como a paralisação da categoria já se estende desde segunda-feira (6), há uma preocupação da sociedade sobre uma suposta falta de combustível e até mesmo de alimentos, semelhante ao que aconteceu em 2018, quando houve uma paralisação estendida dos caminhoneiros. Esses temores são alimentados por mensagens apócrifas que circulam nas redes sociais e causaram filas em postos de combustíveis em várias cidades no interior de Mato Grosso.

O próprio Edgar afirma que está sendo feito um

‘alarde’ sobre a situação. Ele afirma que apenas uma parte da categoria está mobilizada em protesto, que não estava programado, mas também não descarta a possibilidade de a paralisação se estender.

“A gente até não estava contando com essa paralisação, então não tem a previsão do porquê. É mais uma revolta do povo, do ser humano, não é o caminhoneiro em si. Mas pode cogitar sim, que tenha [a paralisação]”, explicou.

Na semana passada, essa possibilidade de bloqueio nas rodovias estava descartada. À época, lideranças dos caminhoneiros garantiram que não haveria paralisação, pois o objetivo da categoria era apenas demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro. Contudo, agora os caminhoneiros já consideram que o movimento pode se estender.

SITUAÇÃO DAS RODOVIAS - Conforme a Concessionária Rota do Oeste, no final da tarde desta quarta ainda havia manifestações em cinco trechos de rodo-

vias federais que cortam Mato Grosso.

Em Nova Mutum, o bloqueio acontece na altura do km 598 da BR-163. A paralisação é parcial, proibindo apenas a passagem de veículos de carga. A situação se repete na altura do km 687 da BR-163, próximo a Lucas do Rio Verde.

Já em Sorriso, os manifestantes se concentraram na altura do km 745 da BR-163, mas não havia nenhum tipo de bloqueio. O mesmo ocorre em Sinop, na altura do km 821.

Várzea Grande tinha interdições parciais na altura do km 517 da BR-070, próximo a um posto de gasolina. Apenas caminhões com carga viva ou perecível estavam sendo liberados.

Valter Campanato/Agência Brasil



Até o final da tarde desta quarta, cinco trechos de rodovias em MT apresentavam algum tipo de bloqueio

EM SINOP

Postos ficam sem combustível

Brenda Closs*

Dez postos do município de Sinop registraram falta de combustível na manhã desta quarta (8). Estas unidades estão situadas às margens da BR 163, em bairros e no centro da cidade. Segundo o Sindipetróleo, que representa os donos de postos de combustíveis, trata-se apenas de casos pontuais de atraso na entrega de estoques.

Conforme informações locais, um posto localiza-

do na BR-163 já não tem mais combustível. Dois não possuem gasolina, mas tem etanol e diesel. Outros dois locais estão abastecendo com normalidade veículos com os três materiais.

No centro da cidade, a situação se agrava. Enquanto alguns postos estão sem combustíveis, outros abastecem com racionamento e somente um opera em normalidade. Os postos esperam a chegada de cargas de combustível, que estão estacionadas nas

margens da rodovia aguardando liberação dos manifestantes que bloqueiam as rodovias.

Em nota, o Sindipetróleo aponta que ainda não há risco de desabastecimento e que se trata de uma situação pontual. A entidade aponta ainda que há uma ‘histeria coletiva’, que levou as pessoas a procurarem ‘estocar’ combustível devido ao temor de uma greve dos caminhoneiros.

*Estagiária sob supervisão do editor Tarley Carvalho

AVANÇO NA VACINAÇÃO

Cuiabá usará doses de faltantes para vacinar jovens com 15 anos

Matheus Maurício

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), informou que a prefeitura pode começar a vacinar adolescentes de 15 a 17 anos na próxima semana. Para isso, a Prefeitura deverá usar doses não aplicadas ao faltantes da última etapa, que inclui pessoas com idades entre 18 a 24 anos. A informação é desta manhã de quarta-feira (8)

durante entrevista à imprensa.

Ao tomar a segunda dose de seu imunizante, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Parque Ohara, o emedebista justificou sua pretensão citando a ausência de pessoas que já poderiam ter se vacinado, mas que, mesmo assim, não compareceram aos polos de vacinação.

“Houve uma abstenção de 20 a 25%. Se confirmar

isso, ao longo da semana eu vou autorizar de 15 a 17 [vacinação] com essa sobra da abstenção dos faltosos de 20 a 24 [anos]. Eu vou autorizar de 15 a 17, ou de 16 a 17, vai depender do número de doses que estão à disposição”, cita o gestor.

Emanuel afirmou ainda que não vai colocar essa pretensão em prática essa semana por considerar que o feriado possa ter contri-

buído para essa abstenção. Contudo, o prefeito salientou que tal comportamento não pode se tornar rotina.

“Eu não vou ser injusto, né?! Então ficou o final de semana e o final de semana realmente cai. Vamos deixar passar essa semana (...) se continuar com abstenção nessa faixa de 20 a 30% por mais uma semana, até o final da semana (...) aí eu vou começar a avançar”, exemplifica o prefeito.

POLÍCIA

MÃE TAMBÉM MORREU

Criança morre após acidente na BR-163

Mak Lucia

Um menino de apenas 11 anos de idade faleceu na terça-feira, 7 de setembro. Ele estava internado no Hospital Regional de Sinop e precisava ser transferido para uma Unidade de Terapia Intensiva em Cuiabá. A criança sofreu duas paradas cardíacas, foi reanimada e precisava de uma UTI pediátrica.

O menino morreu um dia após um gravíssimo acidente acontecer na BR-163 envolvendo 3 carros,

em um trecho a cerca de 40 quilômetros de Sinop, em direção ao município de Itaúba. A mãe do menino, identificada como Glades Ribeiro Mueller, professora de 49 anos, ficou presa às ferragens do veículo e morreu ainda no local do acidente.

O irmão do menino, um rapaz de 16 anos, segue internado em uma UTI do Hospital Regional de Sorriso. Seu estado de saúde é considerado gravíssimo.

A Polícia Civil investiga as causas do acidente.

MACHÃO DO ÁLCOOL

Homem bate na mulher e expulsa filhos de casa

Mak Lucia

Dois casos de violência doméstica foram registrados em Rondonópolis (212 km de Cuiabá) na noite da última terça-feira, 7 de setembro. Em um dos casos, o motivo seria os ciúmes exagerados por parte do agressor. No outro, um dia de bebedeira que não acabou nada bem.

O primeiro caso foi registrado no bairro Residencial Dom Osório. Além de sofrer agressões físicas, a mulher ainda foi ameaçada de morte pelo companheiro.

A PM recebeu uma denúncia anônima, via 190. Quando os policiais chegaram ao local, o agressor fugiu pulando o muro dos fun-

dos. A vítima relatou que já tem registros contra o companheiro, inclusive na Justiça, em relação às agressões sofridas.

O outro caso foi registrado no bairro Residencial Mathias Neves. O casal passou um dia na bebedeira e, em determinado momento, o homem teria ficado extremamente agressivo.

No boletim de ocorrência, a vítima relata que seu esposo a segurou pelo pescoço e jogou no chão, tentando enforcá-la. Em meio ao acesso de fúria, o homem ainda teria expulso de casa a mulher e seus dois filhos, de 6 e 13 anos.

O agressor foi detido e encaminhado à delegacia.

MANOBRA INDEVIDA

Idoso e servidora do TJ morrem em batida

Mak Lucia

Servidora do Tribunal de Justiça na Comarca de Alto Taquari (479 km de Cuiabá), Geovana Ferreira, 41 anos, morreu na noite de terça-feira, 7 de setembro, em um grave acidente na MT-100, perto da zona urbana do município.

O carro que a servidora estava, uma Chevrolet S-10, colidiu contra um Fiat Strada dirigido por Cícero Mariano de Souza, 60 anos, que também morreu no local do acidente.

Conforme a Polícia Civil, o motorista da caminhonete S-10 seguia de Alto Araguaia sentido Alto Taquari e, quando chegou no km 48, o veículo Strada, que trafegava logo atrás, fez uma ultra-

passagem em faixa contínua. Em meio à manobra, ele bateu na caminhonete, causando o capotamento de ambos os carros.

A servidora e as outras vítimas foram encaminhadas ao hospital. Contudo, Geovana não resistiu aos ferimentos e morreu.

A Polícia Civil investiga as causas do acidente.

Em nota, juiz-diretor do Fórum Adalto Quintino da Silva suspendeu o expediente forense nesta quarta-feira, 8 de setembro, bem como os prazos processuais.

Geovana trabalhava no Poder Judiciário há 15 anos. Ela era casada e não tinha filhos. O corpo da servidora foi trasladado para São José do Rio Preto (SP), sua cidade natal.

FATALIDADE

Carro cai de ponte e mata engenheiro

Mak Lucia

Descendente de uma família tradicional de Cáceres (225 km de Cuiabá), o engenheiro florestal Mauro Donizeti Filho, 31 anos, morreu após sofrer um acidente na BR-174 e seu carro, um Fiat Toro, cair de cima de uma ponte.

O engenheiro ficou preso às ferragens do veículo e morreu no local. No carro também estava a esposa, a filha e a sogra de Mauro, que foram socorridas com vida pelo Corpo de Bombeiros.

Informações preliminares são de que Mauro conduzia o veículo, quando perdeu o controle pela baixa visibilidade da estrada, que estava muito empoeirada, capotou e caiu no córrego próximo a duas fazendas na região.

As vítimas do acidente foram socorridas por outros

familiares, que vinham logo atrás.

A Polícia Civil investiga as causas do acidente.

Nas redes sociais, amigos e familiares prestaram homenagens ao engenheiro. Em uma das postagens, um amigo da família diz que não consegue dimensionar a perda.

“Não consigo dimensionar a dor profunda que sentem seus pais, sua esposa e seus amigos próximos com sua partida definitiva abrupta, dramática, nesse acidente que ceifou sua vida...! E o que dizer da sua filha Antonella quando sentir sua falta...? Logo ela que está crescendo e que agora com sua ausência vai ser um vazio que haverá de ser preenchido com muito amor da mãe, dos avós e parentes...”, diz um trecho da postagem.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1988

**CENTRAL DE
ATENDIMENTO**
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

ESTILO

➔ **JURÍDICA:** A advogada e presidente da ABA - Comissão de Direito Minerário, Naiara Boscoli, recebe convidados ilustres hoje, logo mais, para o lançamento da revista "Elevação Jurídica", no restaurante Coco Bambu. O Programa Estilo vai fazer a cobertura exclusiva.

➔ **CASA LAR 5 I:** A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, mantém uma parceria com a Associação Resgatando a Cidadania - Arquidiocese de Cuiabá, com a transferência de recursos para manutenção da Casa da Criança Cuiabana 5, conhecida como "Casa Lar 5". Atualmente, a unidade atende seis crianças.

➔ **CASA LAR 5 II:** Além do acompanhamento psicossocial, as crianças que moram na Casa podem receber visitas assistidas, conforme determinação judicial. Nesses casos são feitos relatórios, nos quais a Secretaria de Assistência avalia a necessidade ou não de reintegração das crianças às famílias. O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, cuidadores sociais, coordenador, serviços gerais e cozinheiras.

➔ **MODELO:** Fernando Pael está realizando Curso de Modelo e Maquim Miss e Mister Adulto e Infantil em Lucas do Rio Verde, nos dias 15 e 16 de outubro.

➔ **CHEF:** Apesar de algumas provas de eliminação no caminho, a mato-grossense Kelyn Patricia Khun começou a se destacar dos demais nas últimas semanas no "Master-Chef", reality show da Band. Na prova de eliminação da última terça-feira, ela "reinventou" uma torta de limão, transformando-a em um sorvete e os chefs "rasgaram" elogios à participante.

➔ **BOMBA!!!:** Lucius Ferreira, proprietário do bar 'Lucius do Caju', anunciou que fechará seu estabelecimento em Cuiabá, após mais de 25 anos na mesma cidade. O empresário, que também já foi candidato a vereador, escreveu que irá abrir um novo bar em outro endereço em breve. O bar já havia mudado de endereço em 2013, mas continuou em Cuiabá, desta vez na rua Cândido Mariano. Agora, o icônico estabelecimento ainda não tem localização certa, mas esta deve ser publicada em breve, e provavelmente será em Várzea Grande.



A empresária de comunicação Amanda Gomes, que tem feito um brilhante trabalho junto às marcas e clientes ao qual presta serviço!



A advogada Naiara Boscoli, que lança logo mais a primeira edição da revista Elevação Jurídica



Sempre elegante e alto astral, a empresária Danyella Secolo



A primeira-dama Márcia Pinheiro encabeça a campanha Setembro Amarelo, voltada à prevenção ao suicídio. Todos os anos seu Núcleo de Apoio busca parceiros e projetos para promover ações preventivas acerca da depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias, que são as principais causas dos suicídios no mundo



Amigos queridos da coluna, o casal de empresários Cledson Oliveira e Monica Batista, curtindo dias incríveis na cidade maravilhosa, Rio de Janeiro